

Informativo FioSaúde



PUBLICAÇÃO DO FIOPREV • ANO V / NÚMERO 36 • Junho 2008

Programa de visitação hospitalar traz segurança e confiança a pacientes

Com apenas nove meses de existência, o Programa de Visitação Hospitalar da Policlínica conquistou a confiança dos usuários, além de alcançar resultados satisfatórios, provando que a relação estreita e duradoura entre médico, paciente e familiares facilita a compreensão do quadro clínico e suas possíveis resoluções. Neste período, 234 pacientes aderiram ao programa e apenas 20 não continuaram com a equipe de visitação hospitalar.

O programa surgiu como uma necessidade de estender o atendimento realizado na Policlínica, visando manter a mesma qualidade nas internações e criar uma conectividade com pacientes e suas famílias.

Os médicos que realizam as visitas foram criteriosamente selecionados.

“Tivemos o cuidado de contratar médicos que tenham um entendimento generalista, mas que possuam experiência como intensivistas e sejam capazes de oferecer suporte aos internados e tomar decisões como indicar ou não cirurgias, encaminhar para especialistas etc”, afirma o coordenador do Programa, Luiz Vianna.

A equipe de visitação hospitalar, que conta com o apoio da Auditoria Interna e do Serviço Social do FioSaúde, logo que toma conhecimento de uma solicitação de internação, vai até o paciente, apresenta o Programa e esclarece possíveis dúvidas e inseguranças, tanto em relação ao internado como à família. Quebrar a barreira da desconfiança dos pacientes e a resistência de algumas instituições em

receber a equipe do FioSaúde são os grandes desafios dos médicos.

Para o pesquisador Marcelo Knoff, do IOC, apesar de já conhecer alguns médicos da Policlínica, houve um momento de tensão sobre como o Programa funcionaria, mas em pouco tempo percebeu a seriedade do trabalho e o nível técnico. “Minha mãe completa em julho 87 anos, ela tem Alzheimer e Parkinson. Em sua última internação em dezembro, que durou nove dias, ela recebeu visita médica todos dias, temos os celulares dos médicos, podemos ligar a qualquer hora. Essa assistência gera tranqüilidade, nos sentimos apoiados. Eu e minha esposa, Jomara, admiramos o trabalho desenvolvido, os médicos explicam a todo o momento o que está sendo feito. O Dr. Pedro e o Dr. Pablo são incansáveis”, afirmou Marcelo.

Em números

De set 2007 a abr 2008:

234 atendimentos
2.314 visitas
40 reinternações
7 dias de internação
na média

Antes do programa:

9,5 dias de internação
na média

Equipe pioneira do programa: da esq. p/ dir. Luiz Vianna, Fernando Silva, Pablo Reis, Leandro Calvão e Pedro Tibúrcio.

Continua na pág. 3

Aniversariantes de Janeiro (associados da Unifoc)

NOME DO ASSOCIADO	DIA
ALANDINHA DE O. COTTA	01
GERCY DE SOUZA MORAIS	01
JOSÉ SANT'ANNA DE MIRANDA	01
PAULO DE OLIVEIRA THOMÉ	01
REGINA COELI DE BIASE	01
ADELINA VIANNA BRAGA	03
CRISTINA DE ALBUQUERQUE POSSAS	05
NELSON VARGAS	05
MARLENE LOPES DE LUCENA	06
TEREZINHA VIEIRA NOGUEIRA	06
FERNANDO CUNHA OLINTO	08
NEUZA DE BRITO C. LEAL	08
ANETE CEZAR DA SILVA	10
HAMILTON AVILA	10
DANIEL LORENA DA COSTA	11
JOAQUIM JULIO VICENTE	12
JOSÉ RAFAEL DA PAIXÃO	12
MARILENE ANTÔNIA Z. MENDES	13
NAFTALE KATZ	13
ULISSES VIANA BARRETO	14
JOSÉ RODRIGUES COURA	15
PAULO BARRAGAT	15
SALOME TENÓRIO GALVÃO	15
TEREZINHA MARTINS DA SILVA	15
LUIZ CARLOS MEDA	17
SEBASTIÃO HAMILTON XAVIER	17
MANOEL GUIMARÃES	18
WILSON FELICIANO DE ABREU	19
ROBERTO PEIXOTO NOGUEIRA	20
ALICE DE OLIVEIRA BAYMA	21
CUSTÓDIO CHAVES FILHO	21
ABIGAIL NASCIMENTO VIEIRA	22
ALAYDE QUINTILIANO DE SOUZA	22
REGINA ROQUE DE ABREU	24
MARIA THEREZA	25
JOSÉ PEDRO PEREIRA	26
MARGARIDA ALVES DA SILVA	27
PEDRO TEIXEIRA DE MATTOS	28
AMILCAR ARANDAS REGO	30
PEDRINA CUNHA DE OLIVEIRA	30



Nem tudo são flores

A Assembléia Geral da nossa ASFOC-SN, realizada no dia 11 do corrente, aprovou, por unanimidade, plenos poderes para que a ASFOC-SN, juntamente com a Presidência da FIOCRUZ, assinassem o Acordo Salarial – 2008 e 2009, conforme as Tabelas amplamente divulgadas anteriormente e que entram em vigor em 1º de julho, sem efeito retroativo.

A Presidência da FIOCRUZ, a Diretoria da ASFOC-SN e a UNIFOC lamentaram profundamente que a GDACT-SP permaneça com as mesmas proporcionalidades e, assim, os Aposentados continuem a receber a metade do valor que recebem os Ativos.

Bem verdade que Ativos, Aposentados e Pensionistas tiveram aumento real nos seus vencimentos; contudo, os Aposentados, através da UNIFOC, protestaram contra a discriminação praticada pelos tecnocratas de Brasília e, de viva voz, foi dito que essa nódoa infame só faz é punir aqueles que, ao longo dos anos, fizeram por honrar o nome da Instituição, conhecida mundialmente por Fundação Oswaldo Cruz.

Fazer o quê?

Antonio Humberto da Costa

Representante do FioPrev em Brasília é reeleito diretor da Unidas-DF

O representante do FioPrev em Brasília, Jorge Henrique Moreira da Rocha, foi reeleito como diretor técnico da Superintendência Distrital da Unidas-DF (entidade que representa as autogestões em saúde no Distrito Federal).

Jorge já atuava como diretor técnico desde março de 2007, quando foi eleito pela primeira vez para o cargo. O novo mandato vai de 2008 a 2010. Jorge Henrique explica a relevância de sua participação na entidade. "Hoje a Unidas representa mais de cento e cinquenta empresas de autogestão no país, sendo mais de cinco milhões e meio de vidas. Como podemos perceber é de grande importância a atuação do FioPrev nas tomadas de decisão que envolvem o mercado de saúde suplementar no Distrito Federal, buscando oferecer o melhor em serviços de saúde com custos menores, sempre preocupados com o conforto e bem-estar dos nossos usuários, garantindo assim a sustentabilidade do nosso plano de saúde".



Jorge Henrique Moreira da Rocha

EXPEDIENTE

Patrocinadoras Fundação Oswaldo Cruz e FioPrev • Conselho Deliberativo Hayne Felipe da Silva (Presidente), Alex Alexandre Molinaro, Alex Santos Príncipe, Antônio Eugênio Castro Cardoso de Almeida, Claudia Maria Gullo Parente, Gilberto da Silva Braga, Hamilton dos Santos Coelho, Leila de Mello Yañez Nogueira, Márcia Garcia, Newton Potsch Magalhães, Oswaldo José da Cruz e Sueli Maria Motta Cardoso • Conselho Editorial Carlos Magno Ramos, Jacques Mendes Meyohas, João Gonçalves Barbosa Neto e Lucia Santa Cruz • Conselho Fiscal Maria Amália N. Monteiro (Presidente), Cristiane Teixeira Sendin Daniel Garneiro Ferreira, Hugo César Bellas, José Sílvio de Moraes Portes, Laiza Daniele N. de Assumpção, Marcelo Jacomo Lemos, e Paulo Cesar Moreira de Andrade • Diretoria Executiva Carlos Magno Ramos, Jacques Mendes Meyohas, João Gonçalves Barbosa Neto • Publicação do FioPrev Nº 36 Junho de 2008 • Jornalista Responsável Lucia Santa Cruz MTB. 15.550-RJ • Reportagem Erika Schmid e Claudia Maria Abreu Campos • Projeto Gráfico e Diagramação Bernard Design • Fotos Ricardo Brasil • Impressão MCE Gráfica e Editora Ltda • Tiragem 6.000 exemplares.



Jomara e Marcelo Knoff

Além do suporte durante a internac o hospitalar, a paciente Ivotici Knoff, mãe do pesquisador, recebe visita médica na clínica geriátrica na qual se encontra. "Uma vez ao mês, ou quando   necessário, minha sogra é avaliada. Essa rela o de aten o nos ajuda muito. Podemos contar com nossos médicos de confiança", declara Jomara.

Já para Tânia Celeste – ex-vice-presidente de Ensino e Recursos Humanos da Fiocruz – usufruir do Programa foi uma experiência rica e surpreendente. "Fui hospitalizada em um final de semana, quando todos sabem que as equipes médicas trabalham em quantidade reduzida, o que gera uma preocupa o a mais. Além disso, a comunidade estava tensa por conta da epidemia da dengue. Saber que havia um médico do FioSaúde analisando os resultados dos meus exames, me acompanhando diariamente com muita qualidade técnica e simplicidade, realizando interven es corretas e se articulando junto à equipe do hospital, foi  timo. A presença do médico do Programa parece provocar um alinhamento no cuidado junto ao paciente. O Dr. Fernando me examinou de fato, não ficou apenas interpretando imagens dos exames. Ele estabeleceu um diálogo fácil e informativo comigo. Deixou de ser um profissional estranho para ser um profissional em que passei a confiar. Tudo isso sem falar nos possíveis gastos que o FioSaúde economiza com internac es, procedimentos e exames desnecessários", afirma.



Tânia Celeste

Depois que o paciente percebe que a visita   personalizada, que vai além da visão de alguns hospitais, preocupados apenas em seguir protocolos, que a família poderá ligar diretamente para o médico do Programa a qualquer hora para solicitar ajuda profissional e, ainda, poderá ter no médico um facilitador para serviços de suporte como fisioterapia e fonoaudiologia, a adesão ao Programa   total. Para Luiz Vianna, é uma questão de tempo e de busca da confiança.

"O caso do meu pai era um quadro muito complicado. Ele tinha Hepatite C adquirida há 16 anos em uma transfusão de sangue. De dois anos para c  vinha tendo crises sucessivas que resultavam em internac es em CTI, onde você tem horário para falar com os médicos e corre-se o risco de cada dia conversar com um médico diferente. Depois que tomamos conhecimento do Programa de Visita o Hospitalar nos sentimos seguros, pois os médicos do FioSaúde não analisam s  prontuários, eles conversam, explicam, indicam profissionais especializados, acompanham o caso cuidadosamente, visitam diariamente o paciente. Lembro-me de ter ligado para os médicos do Programa até nos fins de semana. A capacidade técnica dos médicos do Programa aliada à aten o e honestidade oferecidas ajudaram muito a superar a perda do meu pai. A todo momento sabíamos o que estava acontecendo, as tomadas de decisões eram feitas com muita consciência, não ficamos perdidos, minha família foi preparada para a perda. Em nenhum outro plano de saúde teríamos esse serviço. Tenho muito a agradecer ao Drs. Pedro, Pablo e Luiz", declara o analista de gestão e saúde Armando Pires, cujo pai esteve aos cuidados do programa e faleceu em 03 de junho.

Para a pesquisadora e professora da ENSP Sheyla Lemos, a experiência de ter sua mãe assistida pelo Programa mostrou o quanto   importante um acompanhamento diferenciado. "Assim que minha mãe foi internada devido a um sangramento urinário, o Dr. Fernando entrou em contato co-



Armando Pires

migo e foi nos visitar. Ele estudou o quadro dela - que   hipertensa e tem diabetes - junto com o urologista do Hospital Santa Teresinha. Houve a percep o de que ela não precisava ficar internada na UTI. O Dr. Fernando acompanhou a cistoscopia que minha mãe precisou fazer. O médico do FioSaúde conseguiu alcançar um entrosamento incrível com o médico da Santa Teresinha. Foi muito atencioso, claro e objetivo. Qualidade técnica e aten o são fundamentais, pois o médico enxerga o paciente como um todo. Por outro lado, um Programa como esse corta custos desnecessários, a alta da minha mãe foi negociada entre o médico do FioSaúde e o urologista do hospital. O compromisso do Dr. Fernando com o paciente foi excelente", afirmou Sheyla Lemos.

Depois da alta, existem três alternativas: o médico que atendia o paciente durante a internac o assume o caso, o paciente de alto risco passa a utilizar um serviço de acompanhamento da Policlínica chamado Amparar ou o paciente passa a receber visitas domiciliares.



Sheyla Lemos

Novos servidores têm 30 dias a partir da data de exercício para inscrição sem carência no FioSaúde

Os novos servidores, convocados recentemente para ingressar na Fiocruz, têm um prazo de 30 dias para se inscrever no FioSaúde, contados a partir da data de exercício na Patrocinadora.

Já os servidores da Fiocruz que não fazem parte ainda do FioSaúde e quiserem ingressar no plano de saúde têm até o dia 1º de julho para efetuarem a inscrição sem a necessidade de cumprir carências. O Conselho Deliberativo autorizou, em reunião do último dia 13

de maio a reabertura das inscrições no FioSaúde para quem já fazia parte do quadro da Fiocruz.

Tanto no caso dos já servidores quanto dos convocados agora, o procedimento é o mesmo: os interessados precisam comparecer à sede do FioPrev ou a um posto de atendimento do Instituto (em Brasília, Belo Horizonte, Recife ou Salvador), munidos de toda a documentação necessária para formalizar a inscrição. A relação está disponível no site www.fioprev.org.br.

Em caso de dúvidas, os servidores podem enviar email para atendimento@fioprev.org.br ou entrar em contato com a Central de Atendimento de segunda a sexta, das 8h às 18h pelo telefone 4003-8383. No caso dos interessados que trabalham no campus de Manguinhos, Expansão, Jacarepaguá ou IFF, a Central receberá pessoalmente a documentação para inscrições de segunda a sexta, das 8h às 17h, na sede do FioPrev, no campus da Expansão (Av. Brasil, 4.036 / 3º andar).

Suspensas inscrições de novos agregados no FioSaúde

Desde o dia 16 de maio, os usuários do FioSaúde estão impossibilitados de inscreverem novos agregados no plano de saúde.

O Conselho Deliberativo do FioPrev decidiu pela suspensão da inscrição de novos agregados no FioSaúde. A medida vale tanto para quem já é titular do plano quanto para os que estão se inscrevendo agora.

A decisão foi tomada em função do desequilíbrio das despesas e receitas, que acontece especialmente no grupo dos agregados do plano de saúde.

Ficou resolvido que a restrição não atingirá os filhos dos titulares do FioSaúde. Estes jovens, depois de completarem 21 anos, poderão ser transferidos normalmente para agregados. No caso de filhos universitários, a permanência como dependente é estendida até os 24 anos, desde que haja comprovação de escolaridade.

São considerados como agregados no FioSaúde:

- Filhos solteiros maiores de 21 anos ou maiores de 24 (no caso de universitários)
- Mãe e pai do titular
- Irmãos do titular (solteiros e menores de 21 anos)
- Netos e sobrinhos do titular ou do cônjuge (solteiros e menores de 21 anos)
- Ex-cônjuge (com vinculação por sentença judicial).

Entenda a situação das despesas com agregados no FioSaúde

Dentre os fatores que contribuem para o aumento dos gastos do FioSaúde está a delicada situação dos agregados no plano. O cenário é crítico e já levou outras entidades de autogestão em saúde a também tomarem decisões de não aceitarem mais agregados em sua carteira de usuários.

Por ser um grupo pequeno, os agregados carregam um risco elevado – qualquer evento médico mais prolongado ou mais complexo compromete o equilíbrio das receitas da carteira. Ao mesmo tempo, este grupo não conta com subsídio da Fiocruz, que está impedida de aportar recursos para ajudar na manutenção destes usuários. Isso faz com que os agregados tenham que arcar com o seu custeio integral. Os valores necessários para cobrir as despesas são cada vez mais altos, mas a capacidade de pagamento deste grupo não sobe na mesma proporção, o que termina gerando um problema de difícil solução.

Informativo



PUBLICAÇÃO MENSAL DO FIOPREV
Instituto Oswaldo Cruz de Seguridade Social

Avenida Brasil, 4.036 Grupos 300 a 316 • Rio de Janeiro • RJ
Brasil • Manguinhos • CEP: 21.040-361 • Tel: (21) 3865 0088
Fax: (21) 2290 6995 • Ouvidoria: (21) 2590-2696

